



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Polêmicas em torno do modernismo e da arquitetura tropical no Brasil na década de 1930

Isis da Silva Telles*, Josianne Francia Cerasoli

Resumo

Em visita ao Brasil em 1931, o arquiteto Frank Lloyd Wright participa de um contexto agitado de discussão sobre a arquitetura moderna, e realiza diversas conferências no Rio de Janeiro, a última delas na Sede da Associação dos Artistas Brasileiros (AAB). Dois anos mais tarde, é inaugurado o I Salão de Arquitetura Tropical, sediado pela AAB, que tem Wright como presidente de honra. A partir desses elementos, esta pesquisa problematiza o papel das discussões de Wright nos discursos sobre arquitetura tropical, com o objetivo de contribuir para o entendimento da história da arquitetura moderna do país, visto que são elementos pouco abordados por grande parte da historiografia do movimento moderno brasileiro.

Palavras-chave:

Frank Lloyd Wright, Salão de Arquitetura Tropical, Modernismo.

Introdução

Frank Lloyd Wright (1867-1959) visita o Rio de Janeiro de 2 a 24 de outubro de 1931 com o objetivo de participar do júri do concurso do monumento em homenagem a Cristóvão Colombo. Ele chega em um contexto agitado, com a recente demissão de Lúcio Costa do cargo de diretor da Escola Brasileira de Belas Artes e a greve de estudantes em apoio à Lúcio. Wright é abordado pelos estudantes que pedem apoio à causa, ele aceita de imediato e deixa o concurso em segundo plano. Sua estadia segue com a participação em vários eventos e conferências, nos quais a polêmica em torno do modernismo está constantemente em pauta. Em 17 de abril de 1933, é inaugurado o I Salão de Arquitetura Tropical, em que foram expostos projetos de arquitetura moderna adequados ao clima brasileiro. Em paralelo ao Salão, a Universidade do Rio de Janeiro ofereceu um curso de extensão universitária com conferências sobre arquitetura tropical.

A partir desses elementos, esta pesquisa visa contribuir para o entendimento da inserção do Salão de Arquitetura Tropical no contexto do debate nacional; no diálogo da arquitetura moderna internacional através da análise dos textos de Wright; e na memória e historiografia acerca da arquitetura moderna brasileira. Para tanto foi elaborado um glossário para comparar os termos e conceitos relacionados à arquitetura moderna presentes no discurso do arquiteto norte americano, com os existentes nos textos produzidos no âmbito do Salão.

Resultados e Discussão

Os textos foram agrupados de acordo com o contexto em que foram produzidos para a identificação de características semelhantes e comparação entre os discursos:

- O ponto de partida para a pesquisa situou-se nas aulas de Wright lecionadas na Universidade de Princeton em 1930, além dos textos relacionados a elas¹. Essas aulas seriam referência para os discursos do arquiteto no Brasil². Os temas dos textos giram em torno da máquina, da nova sociedade imposta por ela, e as consequências para a arquitetura que deve se adequar às situações do presente.
- Os textos relacionados à estadia de Wright no Brasil: As principais conferências foram parcialmente registradas pelos jornais da época (Correio da Manhã, Diário Carioca e Diário de Notícias, principalmente). Nelas discutiu-se a tradição versus o moderno, e a necessidade de uma

arquitetura verdadeira, adequada a cultura e clima na qual está inserida, além de debater sobre princípios do ensino de arquitetura.

(c) Os artigos publicados nos Jornais Correio da Manhã e A Noite, relativos ao Salão de Arquitetura Tropical. Neles, o debate parece tentar justificar a arquitetura moderna tropical, como a escolha racional e lógica para a situação presente. Em alguns momentos o discurso da arquitetura tropical, adaptada ao meio brasileiro se contradiz, pois aparece ao lado a ideia de arquitetura internacional.

(d) "A Nossa Casa", uma série dominical sobre arquitetura publicada entre 1929 a 1934 no Correio da Manhã. Logo após a partida de Wright e também próximo ao momento em que o Salão ocorreu, foram encontrados textos que se inserem nas discussões sobre arquitetura moderna do período. A lógica e racionalidade caracterizando a arquitetura moderna aparecem novamente e a arquitetura tropical é considerada como sinônima a arquitetura moderna no Brasil.

Após a leitura e análise destes quatro grupos de textos acima indicados, o glossário foi criado, suas principais palavras são: integral, tropical, estilo, tradição e lógico.

Conclusões

O elemento comum predominante no discurso wrightiano e nos textos no âmbito do Salão é o sentido integral da arquitetura, pois a arquitetura tropical desejava ser uma arquitetura integrada ao meio brasileiro.

A partir dessa pesquisa foi possível aprofundar a compreensão sobre o papel das discussões de Wright na arquitetura tropical, que se diferenciam do discurso hegemônico da construção da arquitetura brasileira de raiz corbusiana, talvez por isso pouco estudados. Os debates analisados permitiram perceber um período inicial da formação do movimento moderno brasileiro com discursos por vezes confusos, muitas vezes plurais, mas empenhados em discutir uma arquitetura moderna que pudesse servir ao ambiente brasileiro.

Agradecimentos

Ao CNPq por conceder a bolsa para realizar o projeto.

¹ Conhecidas como Kahn Lectures: Máquinas, materiais e homens; Estilo na Indústria; A morte da cornija; A casa de papelão; A tirania do Arranha-céu e A cidade. Além dos textos: The Art and Crafts of the Machine (1901) e a série In the cause of Architecture (1908, 1914 e 1925)

² Irigoyen, Adriana. Wright e Artigas duas viagens. São Paulo Ateliê FAPESP, 2002